

CRIAÇÃO DE METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE PRINCÍPIOS DE RCGS: Aplicação de questionários, entrevistas e análise dos dados.

Clerilei Aparecida Bier¹, Annelise de Oliveira Renzetti², Ruth Ferreira Rossi³, Janaína Lopes Schmitz⁴, Francisco Tiago Garcia Peña⁵, Tatiane Amanda Simm⁶, Lais Mezzari⁷, Lucía Campos Oviedo⁸

¹ Orientadora, Departamento de Administração Empresarial - ESAG- clerilei.bier@udesc.br

² Acadêmica do Curso de Administração Empresarial - ESAG – bolsista PROBIC/UDESC

³ Professora Participante, Departamento de Administração Empresarial - ESAG

⁴ Professora Participante, Departamento de Administração Empresarial - ESAG

⁵ Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Administração - ESAG

⁶ Mestre em Administração – ESAG

⁷ Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Administração – ESAG

⁸ Acadêmica do Curso de Administração Empresarial – ESAG – bolsista PROBIC/UDESC

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Sustentabilidade. Governança Corporativa.

A criação de metodologia para aplicação do protocolo de princípios de Responsabilidade Corporativa Globalmente Sustentável - RCGS tem como objetivo "Propor uma metodologia para aplicação do protocolo RCGS de forma a permitir o diagnóstico, avaliação e suporte para aquelas organizações que desejam inserir ou implementar em seu processo de gestão estratégias e políticas alinhadas ao conceito de Responsabilidade Corporativa Globalmente Sustentável". O Protocolo RCGS é um instrumento, concebido pelo Grupo de Pesquisa *Sapientia*, da Esag/Udesc, que mensura o nível de atuação de práticas de sustentabilidade, governança corporativa e responsabilidade social nas organizações em relação a seus stakeholders e também à comunidade. No atual projeto, o desafio se encontrou justamente na concepção e um método de aplicação do protocolo em organizações e, para isso, buscou-se uma instituição que permitiu sua aplicação e, a partir da aplicação prática, viabilizou uma análise em profundidade para validação do método. O estudo desenvolveu uma metodologia que diagnostica as ações desenvolvidas pelas organizações, tendo como modelo o Protocolo de Princípios de Responsabilidade Corporativa Globalmente Sustentável. Primeiramente, foram pesquisadas, estudadas, detalhadas e descritas algumas ferramentas da administração, como o Balanced Scorecard (BSC), o modelo McKinsey dos 7s, a Matriz Swot, a Matriz Boston Consulting Group (Matriz BCG) e o Organograma, para que a organização escolhida fosse analisada e suas necessidades mapeadas, de forma que a aplicação do protocolo fosse alinhada aos objetivos organizacionais. Foram elaboradas métricas para a aplicação do protocolo, confeccionando um questionário com cento e trinta e seis perguntas fechadas, tendo, dessa forma, viabilidade técnica ao tipo de pesquisa e coleta de dados. As métricas partiram das premissas de que nenhuma dimensão é mais relevante que outra, nenhum aspecto é mais relevante que outro, nenhum critério é mais relevante que outro e, desta forma, foram apenas classificados em aspectos e esses organizados em seis dimensões: social, econômica, ambiental, valores e governança organizacional, gerencial e tecnológica e cadeia de valor. Admitindo essas premissas, foi estabelecido o uso da escala likert para a atribuição das métricas, sendo cada critério analisado com cinco opções de respostas e a escala unipolar, variando do extremamente (valendo 5 pontos) ao nada (valendo 1 ponto). As dimensões

utilizadas foram: Social, com nove aspectos, 42 critérios e um total de 210 pontos; Ambiental, com 6 aspectos, 36 critérios e um total de 115 pontos; Econômica, com 3 aspectos, 10 critérios e um total de 50 pontos; Valores e Governança, com 4 aspectos, 18 critérios e um total de 90 pontos; Gerencial e Tecnológica, com 4 aspectos, 21 critérios e um total de 105 pontos e Cadeia de Valor, com 4 aspectos, 22 critérios e um total de 110 pontos. A aplicação foi feita no Imperial Hospital de Caridade de Florianópolis (SC), após uma reunião com o diretor do hospital. Sete colaboradores dispuseram-se para responder o questionário de forma objetiva, sobre as questões levantadas e desenvolvidas durante a pesquisa. Com o questionário, objetivou-se a compreensão de como a organização trabalha frente ao desenvolvimento sustentável, à responsabilidade social e à governança corporativa. Os sete questionários foram transcritos para o programa *Sphinx* e os dados cruzados para a obtenção do resultado final da pesquisa. Além da aplicação do questionário, foram realizadas entrevista semiestruturadas com os gestores de diferentes áreas a fim de conhecer a instituição e realizar uma análise da organização, verificando os pontos do Protocolo de forma indireta. As entrevistas também focaram a definição dos objetivos da organização frente ao Protocolo. Após os resultados serem analisados, um plano de melhorias, de acordo com o protocolo e a situação atual do Hospital, foi apresentado à organização.